

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS COM ENFOQUE NAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NA EMPRESA LUPATECH S.A.

Adriano Borges Vieira¹
Odir Berlatto e Catherine Chiappin Dutra²

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta como tema central a gestão de riscos financeiros através das informações contábeis, o mesmo será desenvolvido dentro da empresa Lupatech S.A esta de grande porte do ramo de prestação de serviços e manufatura à indústria petrolífera. O objetivo geral deste trabalho será evidenciar o papel da contabilidade enquanto tomadora e detentora de informação na gestão de riscos corporativos financeiros.

Por isso o problema de pesquisa proposto é “analisar as contribuições da contabilidade no gerenciamento dos riscos corporativos financeiros”. Esta proposta de trabalho se justifica pela necessidade acentuada de mercado em gerir e mitigar as possibilidades de riscos que se encontram na conjuntura administrativa, financeira, mercado e capital em que a organização está inserida.

Jorion (2003, p3) descreve que:

Os negócios das empresas estão relacionados à administração de riscos. Aquelas com maior competência obtêm êxito; as outras fracassam. Embora algumas aceitem os riscos financeiros incorridos de forma passiva, outras se esforçam em conseguir alguma vantagem competitiva, expondo-se a riscos de maneira estratégica. Porém, em ambos os casos, esses riscos devem ser monitorados cuidadosamente, visto que podem acarretar perdas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão de riscos corporativos financeiros está fundamentada neste trabalho através de livros e publicações de autores diversos, não tendo uma linha de raciocínio apenas, neste sentido a discussão teórica aborda a gestão do risco, suas implicações na organização, seus meios de controle, mitigação e aceitação neste caso através de informações contábeis.

Goulart Cintra Moura, André (2001 p.74) define risco como:

¹ Aluno(s) do Curso de Ciências Contábeis da FSG.

² Professor Orientador do Projeto, Trabalho ou TCC

O risco existe quando há probabilidade de experimentar retornos diferentes do que se esperava. Neste sentido há riscos tanto de ocorrência de resultados inferiores quanto de ocorrência de resultados superiores ao esperado. Todavia, as definições tendem a enfatizar as chances de resultados negativos, ou seja, aqueles que podem representar prejuízos ou serem inferiores ao esperado (-como no caso de obtenção, em um investimento, de retorno de 10% ao ano contra uma expectativa de 14%).

Neste sentido a discussão teórica aborda as possibilidades que a contabilidade pode fornecer quanto a informações para uma efetiva gestão dos riscos corporativos financeiros. Ainda com relação a gerenciamento dos riscos corporativos segundo Pricewaterhousecoopers (2007, p.4) analisa que:

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e demais empregados, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite de risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória, uma vez que segundo Cerro e Bervian (2002, p. 69):

[...] restringi-se a definir os objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. Tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas ideias. [...] realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma. [...] requer um planejamento bastante flexível para possibilitar a consideração dos mais diversos aspectos de um problema ou de uma situação. Recomenda-se o estudo exploratório quando há poucos conhecimentos sobre o problema estudado.

Esta pesquisa será quali-quantitativa, pois será levado em consideração um estudo de caso sobre as contribuições da contabilidade na geração de informação para a gestão de riscos. Conforme Gil (2002), estudo de caso consiste num estudo profundo de um tema com poucos ou único objetivo, fazendo com que o pesquisador adquira um amplo conhecimento sobre o assunto.

Segundo Roesch (1999, p.155), “a pesquisa qualitativa é apropriada para avaliação formativa, [...] quando se trata de selecionar as metas de um programa e construir uma intervenção, mas não é adequada para avaliar resultados de programas ou planos.”

Já na pesquisa quantitativa há empregos de métodos estatísticos tanto para coleta quanto para o tratamento dos dados sendo que a mesma se aprofunda mais na realidade do conhecimento do que na busca do conhecimento, Beuren (2009, p. 93) destaca que “a utilização desta tipologia de pesquisa torna-se relevante à medida que se utiliza de instrumentos estatísticos desde a coleta, até a análise e o tratamento dos dados.”

A coleta de dados será efetuada na própria organização e a pesquisa será aplicada a profissionais da área da gestão de riscos.

REFERÊNCIAS

BERLATTO, Odir (Org.). **Manual para elaboração e normatização de trabalhos acadêmicos do curso de ciências contábeis**. Caxias do Sul: FSG, 2010. Disponível em: <http://www.fsg.br/website_pt/user_files/File/Documentos/COT/ManualContabeis20101.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2010.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pentrice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (Org.). **Guia de orientação para gerenciamento de riscos corporativos**. São Paulo. Disponível em: <<http://www.icts.com.br/new/arquivos/IBGC-orientacaogerriscoscorporativos.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2011.

LAKATUS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa, planejamento e execução, amostragem e técnicas, elaboração e análise**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PRICEWATERHOUSECOOPERS (Org.). **COSO Gerenciamento de riscos corporativos – estrutura integrada**. São Paulo. Disponível em: <http://www.coso.org/documents/COSO_ERM_ExecutiveSummary_Portuguese.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2011.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1999.

Palavras-chave: Gestão. Riscos. COSO.